PREÇO ATURAS
ANNO — 24$000
SEMESTRE — 12$000

Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.

EXPEDIENTE

Serviço de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adeantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

A maxima ... e minima ...
A media da demora ... 4 hora, pelo Tele...
São esperados hoje, ... paquete Pará e de New... norte-americano Southern...

ANNO XXXVII — DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES / Substituto — DR. NELSON LUSTOSA — PARAHYBA — Quinta-feira, 29 de março de 1928 — GERENTE — CLAUDINO MOURA — NUMERO ...

Govêrno da Bahia

Uma synthese das realizações do quatriennio Góes Calmon

A posse hoje do seu substituto, dr. Vital Soares

Pela expiração do quatriennio constitucional, deixa hoje o govêrno da Bahia, transmittindo-o ao seu successor, dr. Vital Soares, o sr. dr. Góes Calmon. Encerra-se, assim, o cyclo de uma administração proficua para os interesses superiores do grande Estado nortista.

O sr. dr. Góes Calmon, que é uma individualidade expressiva do scenario politico nacional, pela clara orientação de sua mentalidade e coherencia de attitudes, acaba de demonstrar o quanto póde o esforço consciente de um govêrno capacitado de suas responsabilidades em face da cousa publica.

Fez um govêrno limpo e de fortes directrizes de trabalho. Um govêrno á altura das tradições mais elevadas de cultura da terra de Ruy Barbosa.

Não preoccuparam a acção do chefe do executivo bahiano derivativos irreaes, sem raizes profundas nos ambientes da prospera unidade nortista. Antes enfrentou, sem contornal-os, os problemas dominantes relacionados com a vida economica da Bahia e com a sua estabilidade financeira.

A solennidade de hoje, da transmissão do govêrno da Bahia, dará de certo motivo a que a imprensa recapitule, na synthese dos commentarios, as realizações do programma levado para o poder e exequido lealmente pelo administrador que finda sua missão. Programma que não continha idéas e formulas vazias, irrealizaveis no dominio das cousas pragmaticas, e que, por isso mesmo, poude desenrolar-se conformemente aos mais altos e reclamados interesses do Estado.

Um dos traços notaveis do govêrno Góes Calmon foi a campanha em prói da regularização das finanças bahianas, emprehendida com pulso firme, mercê de um emprestimo auctorizado pelo congresso estadual, e que teve por interm diario o Banco Economico. A politica dessa operação inspirava-a o mais agudo sentido da conveniencia do erario diante de obrigações, provenientes da divida interna e externa. O caso financeiro da Bahia — na affirmativa do proprio governador — era apenas uma questão de ordem, regularidade, pontualidade e probidade. Essas qualidades foram indices na operação de credito levada a effeito, e de cuja influencia a repercutir no progresso geral daquella unidade federativa, nasce mais uma vez a deducção do distico de economia politica segundo o qual que nem sempre tomar emprestado é uma imprudencia.

Deste modo, o emprestimo chamado de unificação inscreve-se entre as iniciativas corajosas e fecundas do govêrno que no dia de hoje conclúe o mandato.

Já em dezembro de 1926 conseguira a administração Góes Calmon equilibrar o activo com o passivo do Estado. Não equilibrar sómente, mas fazel-o sobrepujar ás despesas numa cifra consideravel.

O aspecto financeiro do govêrno Góes Calmon mostra que o criterio nas arrecadações e a restricção nos dispendios constituiram factores predominantes nos resultados obtidos. Entretanto, a preoccupação laudavel de economia não chegou a prejudicar a marcha dos serviços publicos.

Comprehendendo bem o alcance dos mais relevantes, enlargueceu-os e dotou-os de melhores elementos de efficiencia o governado Góes Calmon.

A instrucção mereceu providencias especiaes. O ensino primario teve uma reforma coordenadora, que lhe definiu os limites e lhe fixou as bases essenciaes. O comparativo da frequencia nas escolas e grupos escolares, da capital como do interior, depõe com a eloquencia dos algarismos em favor das medidas de unificação, elastecimento e methodo devidas ao govêrno expirante.

A saúde publica, a cargo de um departamento de largas possibilidades e deveres complexos, mereceu a attenção desvelada dos dirigentes do quatriennio findo—conscios dessa verdade angustiosa de que nunca seremos uma nação energica e capaz sem a assistencia official aos assaltados pelas innumeras enfermidades proprias ao clima e ao estado de incultura hygienica das classes humildes.

Nos limites deste simples registo não nos seria possivel alinhar as realizações do govêrno Góes Calmon no departamento da agricultura; dizer o esforço em favor da industria e do commercio; summariar a obra de augmento da rêde rodoviaria, a kilometragem de viaferrea construida. Sobre esses pontos a ultima Mensagem apresentada ao legislativo bahiano pelo governador reúne dados copiosos.

Dos mesmos surge a evidencia de que o quatriennio a completar-se hoje não foi um quatriennio absentista, arredio ás coisas e aos melhoramentos desejados pelas populações do *hinterland* bahiano.

Ficam ahi acima—na pressa de uma nota jornalistica feita sem pretenções—os motivos determinantes da atmosphera de amplo reconhecimento popular, que envolverá por certo a solennidade da entrega do govêrno por parte do dr. Góes Calmon ao seu successor, que é também um homem publico de qualidades de elite, que ha de imprimir, sem duvida, á sua actuação á frente dos negocios publicos da Bahia uma orientação constructiva e benefica para os destinos daquelle Estado.

O DIA EM PALACIO

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, fez-se representar por intermedio do seu ajudante de ordens capitão Primo Cavalcanti no embarque dos srs. ministro Cunha Pedrosa, deputado Tavares Cavalcanti e academico Genard Nobrega, que se destinam ao Rio de Janeiro.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Olga Maria das Neves, filha do sr. Annunciato Lucas da Silva, auxiliar do laboratorio do dr. Adhemar Londres.

DR. NELSON LUSTOSA: — Tem hoje o seu dia anniversario o nosso collega de redacção dr. Nelson Lustosa, director desta folha e da Imprensa Official.

—O sr. Jahir de Albuquerque, funccionario da Light do Rio de Janeiro.

—Tem na data de hoje o seu natalicio o sr. dr. Adolpho Pessôa, agricultor em Santa Rita e cavalheiro relacionado em nosso meio social.

—A sra. d. Maria de Oliveira Belli, esposa do sr. Diocleciano de Belli, funccionario da Prefeitura.

—A senhorita Armenia Avellar, filha da sra. d. Maria Amelia Avellar, professora publica jubilada.

—As senhoritas Dulce e Dalva Gondim, filhas do sr. José Gondim.

—O sr. Urbano B. da Silva, operario da Saboaria Parahybana.

—O sr. Miguel Candido da Costa, agricultor em Barra de Santa Rosa.

—A menina Maria do Bom Successo, filha do sr. Fausto Medeiros.

—Transcorre hoje o natalicio da pequena Elizabeth Ellen, filha do sr. Francisco de Sales Cavalcante, thesoureiro da Imprensa Official.

VIAJANTES:—Em companhia de suas filhas, senhoritas Niná e Julieta de Oliveira, encontra-se nesta capital, desde hontem, o sr. Manuel Maximiano de Oliveira, negociante em Mamanguape.

SRA. DEPUTADO OSCAR SOARES—Em companhia de seu filho Claudio, viajou hontem, a bordo do *Itapé*, para o Rio de Janeiro, a exma. sra. d. Aurea Monteiro Soares, esposa do sr. deputado Oscar Soares, representante do nosso Estado na Camara Federal. Ao embarque da respeitavel senhora compareceram varias familias.

DEPUTADO TAVARES CAVALCANTI —Tomou passagem hontem no *Itapé*, em companhia de sua exma. familia, com destino ao Rio de Janeiro, o deputado Tavares Cavalcanti, *leader* da bancada parahybana na Camara Federal.

O embarque do illustre parlamentar, occorrido ás 8 e 20, na *gare* da Central, foi prestigiado pelo comparecimento de innumeras familias e pessôas representativas do nosso meio.

MINISTRO CUNHA PEDROSA—Realizou-se hontem, ás 8 e 20, na estação da *Great Western*, o embarque do sr. dr. Cunha Pedrosa, ministro do Tribunal de Contas, que regressa ao Rio de Janeiro, pelo *Itapé*, em companhia de sua exma familia.

Na *gare*, o sr. ministro Cunha Pedrosa e familia receberam as despedidas de numerosas pessôas representativas de nossa sociedade.

Um hespanhol interessante

Já tive occasião de escrever, nestas columnas, algumas notas sobre o hespanhol que publicou a «Comedia Sentimental.» Livro cuja leitura não é lá muito facil esquecer-se por causa das harmonias deliciosas que a gente encontra dentro delle. Além da sinceridade que marca um nobre pensamento de arte envolvendo idéaes da raça iberica.

Nos intervallos que me sobram costumo lêr aquelles nunca desnecessarios como o autor de «Los trabajadores de la muerte». Esta é uma novella de côres modernas impregnada dos sobresaltos politicos da larga revolução européa que veiu da guerra.

Ricardo Leon é membro da Real Academia Hespanhola. (Dizendo isto vão pensar logo em nossa preguiçosa Academia de Letras. Parallelo que se estabelecerá immediatamente, embora a verdade chegue depois, mostrando o que se passa naquella outra illustre casa de espiritos infatigaveis.) E moderno no melhor sentido somente porque acompanha o movimento da vida; por ella se interessa e soffre; sente a crúz vida de todos os dias. Não pára como os outros páram pra descançar sobre os ephemeros successozinhos alcançados. Como se a vida fôsse uma especie de trem de ferro que parasse obrigatoriamente nas estações do caminho. Trabalha, não pelo facto de comprehender que a nossa existencia não tem outra finalidade razoavel. Trabalha, não como dever, porém por necessidade organica, por alegria instinctiva, por enthusiasmo sempre inquieto, pois que o espirito não tem obrigação de apagar a chamma sagrada assim que se pronuncie o envelhecimento do corpo.

O velho ironico Jacintho Benevente também faz parte da Real Academia, não tendo lido, até hoje, o seu discurso de recepção. Falta de tempo? Mas o homem trabalha pra morrer e é doente de uma vez. Não dispõe de horas para descançar com os olhos abertos, porque quando não dorme escreve e lê deitado. Deitado escreveu isto: «Não olvideis o nome de Ricardo Leon. Sua novella «Casta de Hidalgos» é, em verdade, de fidalguissima casta hespanhola. Falamos de grandezas passadas; daquelle sól que não se occultava nunca em nossos dominios e que, felizmente, cada dia, com um novo escriptor, promette não se occultar em nosso céo de arte e poesia.»

E ninguém mais dentro e fóra da Hespanha esqueceu aquelle que escreveu «Casta de Hidalgos» e «Los trabajadores de la muerte»—que é o ultimo dos quasi vinte que tem na rua. Não só um como outro mas todos de sua grande obra, hoje em dia tão procurada pelos que gostam de bôas leituras, trazem um signal inconfundivel do poeta cheio de interior. Também do critico agudo que aborda aspectos politico-sociaes complicados, estudando-os através das tendencias de cada povo, estudando-os ainda por conta dos personagens que arranja para as suas novellas admiraveis.

Sobretudo critico, sua feição mais encantadora é a de fazer critica. Mas faz critica differente do commum dos criticos: sem azedumes, sem se tornar espinhoso por qualquer besteira. Commenta docemente e tranquillamente, não deixando perder nada, apanhando tudo, aproveitando até os minimos detalhes da tragedia. (Se é que a vida é pura tragedia.) De modo que seus livros assignalam fino espirito de analyse ao serviço duma sensibilidade deveras estranha.

Deve ser um homem de completa educação porque sensibilidade consideramos uma das mais ricas da Hespanha contemporanea: resultado logico da civilização que attingiu neste seculo immensamente dynamico uma altura difficil de limitações.

Adhemar Vidal

DO RIO

Habeas-corpus

RIO, 27—O general Candido Borges impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de *habeas-corpus* em favor do general Toscano de Britto, accusado por factos delictuosos. Diz que o constrangimento illegal do seu constituinte é devido ao acto do Supremo Tribunal Militar que estabelece ser a competencia do Supremo Tribunal Federal. (A. A).

Vida religiosa

Semana Santa—Damos a seguir o horario dos actos da semana Santa, a realizarem-se este anno na Cathedral metropolitana:

Domingo de Ramos—1 de abril, ás 8 horas—Bençam das palmas, procissão (no adro da egreja), missa solenne e canto da Paixão.

Quarta-feira de Trevas—4 de abril, ás 16 horas — Officio divino cantado pelo Cabido, Clero e Seminario.

Quinta-feira Santa — 5 de abril, ás 5 1/2 — Missa solenne pontifical, sagração dos Santos Oleos, communhão geral e procissão do Encerro (dentro da egreja). A's 15 1/2 — Ceremonia do lava-pés, sermão do mandato, officio divino.

Sexta-feira da Paixão —6 de abril, ás 6 horas—Missa de presantificados, adoração da cruz, procissão do Desencerro (dentro da egreja), canto da paixão e sermão. A's 15 1/2—Officio divino e procissão da sagrada Paixão de N. Senhor.

Sabbado da Alleluia —7 de abril, ás 6 horas—Bençam do fôgo e da fonte baptismal. Ladainha de todos os santos, missa solenne e canto do Alleluia.

Domingo da Resurreição —8 de abril, ás 5 1/2—Missa solenne pontifical, sermão, procissão do S. S. Sacramento (no adro da egreja) e bençam do Santissimo. A's 8 horas—Missa parochial.

—

A começar de hoje, frei Marinho fará conferencias religiosas na egreja do Carmo, especialmente para os homens.

Dos Estados

A catastrophe do monte Serrat

SANTOS, 27 — Na sessão da Camara o vereador Alberto Moreira propôz um inquerito para apurar a responsabilidade catastrophe do monte Serrat.

Accusou o engenheiro chefe da Directoria das Obras Publicas de desidia na previsão do desastre.

Em consequencia das chuvas desde sabbado têm-se deslocado pequenos blócos de terra do monte.

Continúou hontem a vistoria. Os peritos ainda não observaram resultado algum.

O morro do alto soffreu nova depressão de 15 centimetros. (A. A.)

—

Excursão presidencial

SÃO PAULO, 27— Sabbado ultimo, o presidente Julio Prestes seguiu em viagem de inspecção á estrada São Paulo — Rio, indo até ás divisas com o Estado do Rio, onde se encontrou com o presidente Washington Luiz e Manuel Duarte, combinando-se a inauguração da estrada para fins de abril ou principios de maio (A A).

—

Viajantes illustres

BAHIA, 28—De bordo do «Almanzora» desembarcaram hoje, aqui, os srs. Mello Vianna, senador Azevêdo, Manuel Villaboim, Oliveira Botêlho e os demais membros da caravana que veiu assistir á posse do sr. Vital Soares. Tiveram todos um desembarque muito concorrido. (A. A).

Do Exterior

O Brasil e a Liga das Nações

NEW-YORK, 27 — O *New-York Tribune* publica uma mensagem do Rio apreciando a attitude do Itamaraty em face do appello da Liga das Nações, affirmando ter o Brasil resolvido não voltar a Genebra. (A. A.)

—

WASHINGTON, 27—A imprensa commenta com sympathia a resposta do ministro Octavio Mangabeira ao appello da Liga das Nações.

Os commentarios accentuam que a attitude da actual chancellaria brasileira é mais uma prova da politica de estreita cooperação do Brasil com os Estados Unidos. (A. A)

—

Conferencia de immigração

HAVANA, 27—Entrevistado pelo *Diario de La Marina* o ministro residente Araújo Jorge informa que o Brasil não tomará parte na proxima conferencia de immigração a reunir-se nesta capital, visto o Itamaraty achar o caso immigratorio assumpto que deve ser resolvido por cada nação. (A. A)

Pontos de vista

Ao iniciarmos pelas columnas deste semanario a inserção destes nossos modestos e despretenciosos commentarios, sem um plano certo ou preconcebido, não tivemos em vista traçar no quadro sonhador da imaginação, com o giz utopico das cavações, «mundos, projectos, calculos e castellos de fadas».

Entretanto, elles irão surgindo vencendo difficuldades, sorrindo um riso ironico para o linguajar sujo e banal das calçadas, e, com serenidade, apontando defeitos ou procurando corrigir vicios e falhas, exaltando virtudes ou proclamando meritos e caracteres, para trilhando a estrada larga da verdade inconspurcavel, attingir-mos a méta que nos ha de servir de norma de conducta.

Que seria a vida, perguntamos nós, sem essa contingencia irrefragavel?

A essa rude interrogação respondemos com as palavras de conhecido publicista — «seria o supremo enfado, a morte por inercia o absoluto mêdo de agradar ou desagradar».

Assim, pois, é que vencendo as urzes do caminho percorrido, não poderiamos deixar correr á revelia dos nossos pontos de vista, a obra cyclopica de um govêrno que por muitos titulos tem conquistado de *gregos e troyanos*, applausos francos e sinceros de accentuada significação social e politica, impondo-se á estima e admiração de seus governados, desmentindo, em consequencia, a lendaria perfidia dos que se habituaram a ver nos nossos publicos homens, falsos factores da nossa grandeza, rotulados com o pomposo titulo de estadistas.

A' Parahyba cabe, portanto essa vaidade, porque possue no seu presidente, cuja obra e cuja vida, consagrados «ao saber, á virtude, á intelligencia» e á capacidade de trabalho, são os alicerces em que assenta, no momento historico, o seu valor, de mistura com o prestigio conquistado no concerto de suas congeneres.

Na expansão do nosso febril desenvolvimento material, cujo factor principal reside na capacidade das nossas forças economicas; no surto sempre crescente da nossa receita, de anno para anno; apezar da crise que nos vem assoberbando desde o após guerra, com a desvalorização do nosso principal producto de exportação; na rigorosa e honesta applicação dos dinheiros publicos; na disseminação de escolas publicas cujo numero augmentou consideravelmente; nos varios melhoramentos que tem introduzido pelo interior do Estado; nas amiudadas e constantes excursões de caracter essencialmente administrativo, procurando sentir de perto as necessidades de que nos resentimos e estimulando, com o exemplo de sua indormida operosidade, as administrações municipaes que não têm querido comprehender a finalidade de sua instituição, medida, aliás, que em tempo algum mereceu as preciosas vistas dos seus antecessores; no proporcionamento ás populações sertanejas das garantias individuaes porque viviamos a clamar constantemente, mas, que ainda não tinham sido, seguro objecto de consideração da parte dos que têm detido nas mãos a responsabilidade dos nossos publicos negocios; na extincção da praga nefasta do banditismo, attentas as energicas providencias tomadas, a despeito das difficuldades que lhe embargavam os passos firmes e resolutos, e, em todo e qualquer prisma porque se encare a sua probidosa administração, havemos sempre de encontrar o rasto de um govêrno que se tem imposto á estima e bemquerenças publicas, pela força de sua vontade, e, pela sua rara energia, alarmando os que se esgueiram medrosos pelas veredas esconças das posições mal definidas.

E o illustre homem publico é um descontente do seu govêrno,

(Continúa na 2.ª pagina)

A situação economica do Chile

Está realizado o emprestimo para consolidação da divida das Estradas de Ferro do Estado — Interessantes informações do sr. Ministro da Fazenda

Por MIGUEL A. DOS REIS

SANTIAGO, fevereiro — (Correspondencia da A. A., especial para A UNIÃO) — Acaba de ser lançado e collocado em New-York o emprestimo chileno de 43.212.000 de dollares, destinado a consolidar a divida das Estradas de Ferro do Estado. O emprestimo, que se esperava alcançasse o typo de 93 1/4, attingiu o typo de 93 1/2, circumstancia que determinou o «Nacional City Banck», intermediario da operação, a melhorar espontaneamente o typo de acceitação de 89 1/4 a 89 1/2.

Este resultado, fructo da acção energica desenvolvida pelo ministro da Fazenda, dr. Pablo Ramirez na gestão das finanças nacionaes, é devido também a um relatorio fornecido pelo ministro áquelle banco, no qual, em forma resumida, era contida uma informação completa acerca desta republica transandina. Esta informação do sr. Pablo Remirez contém os seguintes dados:

«A Republica do Chile tem uma povoação presumivel de 4 milhões de habitantes, espalhados numa superficie de 290.000 milhas quadradas. As suas fontes de riqueza são agricultura e as industrias mineraes. O producto do trabalho agricola excede ás necessidades do abastecimento do paiz e alimenta uma relevante exportação de cereaes e de fructas, ao passo que os bosques das regiões do sul constituem uma enorme riqueza potencial, em madeiras, até hoje escassamente explorada. A producção mineira, porém, é riquissima, representando, approximadamente, um total annual de 200 milhões de dollares, isto é, muito mais da metade de toda a producção mineral da America do Sul. As numerosas e opulentas jazidas de cobre, ferro e carvão e os extensos e inexhauriveis depositos naturaes de nitrato de sodio attrahiram numerosos capitalistas estrangeiros em demanda da sua exploração e do seu commercio. Calcula-se que só o capital norte-americano, occupado na industria extrativa de mineraes no Chile, attinge á enorme somma de 425 milhões de dollares.

«A Republica dos EE. UU. do Norte é o paiz que maior quantidade consome de salitre chileno. Calcula-se que no ultimo anno financeiro, a terminar em 20 de junho do corrente anno, a exportação deste producto irá além de 1.200 toneladas. Devido á grande concurrencia que deve sustentar contra as fabricas de adubos artificiaes, hoje estabelecidas em toda parte, com capitaes avultados e estabelecimentos colossaes, o nosso fertilizante baixou de 2.514.000 toneladas em 1924, a 1.612.000 toneladas em 1926. O abandono da politica dos preços fixos, determinado desde abril de 1926, produziu resultados satisfactorios e as exportações de salitre chileno, em 1927, voltaram a subir ao total de 2.375.441 toneladas.

«Durante o curso do passado semestre, encerrado em 21 de dezembro de 1927, as exportações de salitre superaram em mais do dobro as correspondentes ao mesmo periodo do exercicio anterior, e prevê-se que o exercicio ainda em curso chegará a um total de 2.700.000 toneladas.

«As minas de carvão do Chile são as maiores e mais productivas da America do Sul e a sua hulha é procurada pela sua excellente proporção em calorias.

«A Republica do Chile, cujo povo progressista e trabalhador espera ser auxiliado pelo capital estrangeiro, tem iniciado um vasto programma de actividade, pondo em valor as riquezas naturaes do paiz, pelo desenvolvimento do trabalho e das uteis iniciativas, realizadas conforme o programma de reformas financeiras já estabelecido e em principio de execução, que já faz sentir os seus effeitos beneficos no melhoramento geral da situação economica do Chile.

Do interior do Estado

Areia

Chuvas

AREIA, 28—Desde hontem que chove nesta cidade e adjacencias parecendo ter attingido todo o municipio. Reina grande contentamento. (*Especial*).

RIBALTAS

Rio Branco: Um film dramatico de lances emocionaes é «Hora fatal», que o Rio Branco exibe hoje.

Eis o elenco que o interpreta: Charlei Clary, Annita Stewart, Edmond Burws e Orto Mathiesen. São 6 partes.

—

Felippéa:—«Official da guarda imperial», em 8 actos de sensação e scenarios de grande effeito.

—

Popular:—A «Universal» apresentará hoje mais film esplendido á platéa desse casino: «Que desejam os homens?» em 7 partes.

—

São João:—Uma pellicula bem interpretada e distribuida com Norma Shearer: «O amôr não morre!!!»

—

Os admiradores de René Adorée e John Gilbert estão já anciosos por apreciarem o simpathico em uma nova fita. Desde «The Big Parade» que os dois artistas não mais se reuniram. Mas, para breve, espera-se, nesse sentido, excellente surpresa.

—

No Cinema como em politica, faz-se necessaria a presença de elementos radicaes, a fim de agitar a evolução de idéas e a realização de feitos que se impõem. King Vidor, da Metro-Goldwyn-Mayer, com a sua «The Big Parade» é um exemplo disso, e agora, com a sua nova producção «The Crowd», elle se demonstra senhor de um criterio que elle mesmo exprime nestas palavras: «Estou certo de que o publico sabe distinguir uma bôa producção, sempre que tem opportunidade de ver alguma coisa que, realmente, é uma bôa producção».

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

NOTICIARIO

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 28: Recife trafegou até 23,45. Serviço para sul e norte com 4 horas de demora e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 27 do Telegrapho Nacional foi de .... 839$110, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

No policiamento effectuado, de ante-hontem para hontem, pela Guarda Civil, o guarda n. 123, de serviço na praça Pedro Americo, pelas 12 horas, prendeu na rua Barão do Triumpho e conduziu á 1.ª Delegacia o individuo João José da Silva, por embriaguez.

✠

Em cumprimento da portaria do sr. dr. José Domingues Porto, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, foi posto em liberdade da Cadeia Publica o individuo Antonio Caetano da Silva, em virtude de ter sido o mesmo impronunciado por aquelle juiz pelo crime de ferimento leve.

✠

De ordem do sr. dr. José de Seixas Maia, medico da Cadeia Publica, baixou á enfermaria daquelle estabelecimento, o preso Sebastião José dos Santos; obtiveram alta da mesma enfermaria, os individuos Joaquim Tavares, Sebastião Correia, curados de ferida incisa; José Ignacio Lourenço, de rheumatismo, Severino Justino da Silva e João Paulo, vulgo «João da Pedra», de varicella e de impaludismo, respectivamente, conforme os attestados daquelle facultativo.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até terça-feira ultima, 174 reclusos, teve liberdade 1, ficam existindo 173, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas 184 rações, incluindo-se 12 aos empregados daquella Repartição e 14 aos presos que se acham em tratamento na respectiva enfermaria.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

De Pedro Rodrigues—Ao sr. architecto.

Da Standard Oil Company Of Brasil, pedindo uma lista dos automoveis matriculados nesta Prefeitura—Satisfaça-se.

Do desembargador Heraclito Cavalcanti—Ao sr. architecto.

✠

O expediente do dia 28 da Recebedoria de Rendas, constou da seguinte petição:

Da firma J. Pessôa & Barros, commerciantes nesta capital, requerendo baixa da collecta de ind. e profissão sobre sua garage.—Informe a commissão do arrolamento quanto ao exercicio corrente. Sobre o exercicio de 1927 fallece a esta administração attribuições para julgar.

✠

A 4ª secção dos Correios expedirá malas hoje para as seguintes localidades:

A's 12 horas — Alagôa Grande, Alagôa Nova, Areia, Araçá, Barra de Santa Rosa, Cruz do E. Santo, Cuité, Entroncamento, Esperança, Guarinhen, Lagôas, Lagôa de Roça, Mamanguape, Mulungú, Pau Ferro, Picuhy, Rio Tinto, Santa Rita, Sapé, Usina S. João, Alagoinha, Arára, Araruna, Bananeiras, Borburema, Belém de Guarabira, Cachoeira, Caiçára, Cuité de Guarabira, Cangaretama, D. Ignez, Duas Estradas, Guarabira, Goyaninha, Jacarahú, Moreno, Natal, Nova Cruz, Pilões, Pirpirituba, Pilões do Maia, São José de Mipibú, Serra da Raiz Serraria e Tacima.

A's 15 horas—Cruz das Armas, Cabedello e Lucena.

A's 18 horas—Alvaro Machado, Baraúna, Brum, Cabedello, Cruz do Espirito Santo, Cruz das Armas, Campina Grande, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Ingá, Itabayana, Lagôa Secca, Limoeiro, Mogeiro de Cima, Nazareth, (Pernambuco), Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel de Taipú, Alagôa do Monteiro Tavares, Princeza, São Sebastião de Umbuzeiro, Serrinha, Tambiá, Timbaúba (Pernambuco), Trincheiras, Praça Rio Branco, Umbuzeiro, Usina S. João, Varadouro e sul da Republica.

Nota:—A correspondencia aerea será recebida diariamente até ás 17 horas.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 27 ás 18 h. de 28 de março de 1928.

Parahyba — O tempo foi ameaçador com chuvas fracas á noite. Dia 28: o tempo foi ameaçador com chuvas pela manhã e instavel á tarde e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 30.4 e a minima 21.8.

No Estado— De 14 h. de 27 ás 14 h. de 28 de março de 1928.

Campina Grande — O tempo foi instavel pela tarde e á noite. Dia 28, o tempo conservou-se ameaçador com chuvas e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 26.4 e a minima 20.6.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel com chuvas durante todo periodo. A maxima thermometrica foi 28.2 e a minima 20.4.

Em outros pontos—De 14 h. de 27 ás 14 h. de 28 de março de 1928.

Olinda—O tempo conservou-se instavel sem chuva durante todo periodo. A maxima thermometrica foi 29.8 e a minima 26.0.

Natal — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas fortes durante todo periodo. A maxima thermometrica foi 28.4 e a minima 23.2.

Até 18 e 30 não havia chegado telegramma de Maceió.

✠

Será tentada, ainda no corrente mez, a travessia do Atlantico, a bordo de um curioso barco, que o seu constructor, o engenheiro francez Remy, denominou «oceano-deslizador».

A viagem será iniciada em Paris, escalando o apparelho no Havre, em Cherburgo e nos Açores e terminando o *raid* em Nova York.

O deslizador oceanico consiste em um tubo de metal de 9 metros de comprimento por 2 metros e 50 de altura, movido por poderosos motores e provido de dois fluctuantes de 21 metros, onde estarão os depositos de gazolina e oleo.

O interessante apparelho, que pesa 17 toneladas, deverá fazer 40 milhas por hora.

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE MARÇO DE 1928

Presidente — *José Novaes.*
Secretario — *Euripedes Tavares.*
Procurador geral do Estado— *Francisco Seraphico da Nobrega.*

Compareceram os desembargadores: José Novaes Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, Pedro Bandeira, Paulo Hyacio, Manuel Azevêdo e o procurador geral do Estado, Francisco Seraphico da Nobrega.

Deram-se as seguintes occurrencias:

Distribuições — Ao desembargador Manuel Azevêdo, Recurso criminal n. 9, da comarca de Princeza. Recorrente o juizo; recorrido José Barrêto da Silva, vulgo José Basto.

Ao desembargador Heraclito Cavalcanti Recurso criminal n 10, da comarca da capital. Recorrente o juizo da 2ª vara; recorrido Leitis de Luna Freire.

Ao desembargador Paulo Hyacio. Recurso criminal n. 8, da comarca de Areia. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo

Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellação criminal n. 14, da comarca de Souza. Appellante a justiça publica; appellado Rosendo de Araújo Pereira.

(Continúa na 2.ª pagina)

...cel- ... dos ... por con- ... já exe- ... vista do muito ... a fazer».

... exc. «quizera que o seu ... reflectisse em tudo a ... dão do seu arbitrio, a elc- ... dos seus propositos, a sinceridade de suas convicções, a tempera exaltada do seu civismo».

Os beneficios sem conta que a sua patriotica administração vem proporcionado ás populações sertanejas, vistas de soslaio e com despreso revoltante merecem com justeza e criterio, tão elevados conceitos.

Nesse sentido a sua actuação vem desmentir a tradicção que tanto nos alquebrava o animo, mantida invariavelmente pelos seus antecessores.

Referimo-nos á politica de platibanda obedecida pelas administrações de então, em que os municipios do interior entravam, apenas, na balança das estimativas officiaes, como elementos de expressão geographica, canalizando para as arcas do Thesouro estadoal importancias bem significativas, afim de serem applicadas no aformoseamento da nossa metropole, em detrimento dos nossos anseios de progresso e evolução.

No govêrno do dr. João Suassuna, temos, porém, verificado precisamente o contrario. O «presidente sertanejo» tem criteriosamente, sem distincções nem excepções, beneficiado todos os nucleos de população de que se compõe a nossa Parahyba «pequenina e bôa».

Cajazeiras, se bem que não possa ser a rolada no numero dos municipios que têm sido favorecidos materialmente pela acção fecunda e probidosa do govêrno a expirar, não póde, entretanto, dizer que não foi cuidada pelas graças officiaes, porque a installação da companhia regional da Força Publica aqui aquartellada, merece, por si só, não de seu povo, mas de toda população do valle do Rio do Peixe, os testemunhos sempiternos do seu reconhecimento.

E, se s. exc. mais beneficios não nos tem reservado é por que as contingencias com que ha luctado, não lhe têm dado meios de provel-as efficientemente.

Entretanto «se é plausivel e edificante a sua obra de administrador publico, a remodelar todos os nossos aspectos sociaes com a pertinaz actuação de sua herculea vontade, ainda mais meritoria de encomios é a sua indefectivel conducta de magistrado, que não sotopõe a injuncção alguma os melindrosos interesses da justiça confiados ao seu *veredictum*».

E «nem noutra realidade assenta a grandeza de um homem de Estado, senão na fortaleza de animo para afastar de si mesmo as suas e as alheias paixões pessoaes, desbravar o caminho de todos os pendores subalternos e perturbadores, para identicar-se com as aspirações e nobres ambições da collectividade».

Luiz S. Cartaxo

(Do *Rio do Peixe*, de Cajazeiras).

Associações

Instituto Historico—A commissão designada pelo Instituto Historico para visitar o tumulo do seu pranteado fundador, o historiographo parahybano Irinêu Pinto, esteve hontem, ás 15 horas, no Cemiterio da Bôa Sentença, dando desempenho á sua missão.

Prestando esta justa homenagem, depoz sobre a urna funeraria algumas braçadas de flores.

O dr. Flavio Marója, presidente do Instituto Historico esteve presente.

—

União de Moços Catholicos de Areia—Dessa agremiação areiense recebemos communicação de haver sido eleita a sua nova directoria, que ficou constituida do seguinte modo:

Presidente, dr. José Severino Gomes de Araújo (reeleito); vice-dito, dr. Antonio da Cunha Xavier de Andrade (reeleito); 1.º secretario, José da Silva Medeiros; 2º dito, dr. Nilo d'Avila Lins; orador, Milton Ponce de Leon; vice-dito, Antonio Taveira de Paiva Freire; thesoureiro, Augusto Coêlho de Albuquerque; bibliothecario, Antonio Eloy.

Commissão de contas: — José Ferreira de Almeida, Nilo Moreira e João Baptista.

Commissão de syndicancia—José de Lemos, Francisco Nunes e José Cruz Filho.

Commissão de legislação—Dr. José Bezerra Dantas, Manuel Felix e Juvenal E. Filho.

—

Asylo de Mendicidade—Boletim da semana de 18 a 24 de março de 1928.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 23 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Flavio Marója, que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 4 asylados, sendo o receituario aviado na pharmacia Mercês» tambem de semana.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: Antonio Rabello 5$000, Joaquim Euclides de Carvalho 40$000, Mesa de Rendas de Araruna 43$500, total 88$500.

Movimento de indigentes — Exis-...ados, entraram 2, sahiu ... existindo 77, sendo 38 ... e 39 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 25 a 31 o director Eduardo Cunha, o medico dr. Seixas Maia e a pharmacia Sá Andrade.

Notas—Além dos 77 matriculados existem 3 indigentes em observação. O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Vida judiciaria

Conclusão da 1.ª pagina

Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. Aggravo de petição n. 9, da comarca da capital. Aggravante a «Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.; aggravado o juizo da 1ª vara.

Passagem — Appellação civel n. 33, da comarca de Pombal. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante Horacio Mecenas de Torres Banceira; appellado José Henriques Virgolino. O relator mandou com vista ao 1º, revisor desembargador Manuel Azevêdo.

Cotas — Aggravo de instrumento n. 4 da comarca de São João do Cariry. Aggravantes Firmo Correia de Souza, sua mulher e outros; aggravado o juizo. O 1º revisor desembargador Vasco de Tolêdo, achando-se impedido de funccionar no presente feito por ser o despacho aggravado proferido pelo seu genro dr. Navarro Filho, apresentou em mesa para os devidos fins.

Aggravo civel n. 5, da comarca da capital. Relator desembargador Vasco de Tolêdo. Aggravante d. Tertulina Sabina do Carmo Henriques; aggravado o juizo da 2ª vara. O relator pediu prorogação de prazo para apresentar o relatorio.

Despachos — Aggravo de instrumento n. 4, da comarca de São João do Cariry. Aggravantes Firmo Correia de Souza, sua mulher e outros; aggravado o juizo. O presidente mandou os autos ao 1º revisor desembargador Pedro Bandeira, em substituição ao desembargador impedido.

Aggravo civel n. 5, da comarca da capital. Aggravante d. Tertulina Sabina do Carmo Henriques; aggravado o juizo da 2ª vara. O presidente concedeu a prorogação requerida.

Appellação criminal n. 13, da comarca de Souza. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Appellante a justiça publica; appellado Manuel Gonçalves de Abrantes. Foi com vista ao dr. procurador geral do Estado.

Pareceres — Petição de «habeas-corpus» n. 16, da comarca da capital. Impetrantes os bachareis Ruy Carneiro e Lourival de Lacerda Lima, em favor do paciente Manuel Francisco da Silva, recolhido á cadeia publica da cidade de Guarabira.

Officio do dr. juiz de direito da comarca do Ingá, nos autos de petição de «habeas-corpus» n. 11, em que foi impetrante o bel. Irenêo Joffily, em favor do paciente Joaquim Rodrigues da Silva.

Recurso de «habeas-corpus» n. 8, da comarca de Campina Grande. Recorrente o juizo; recorrido Florencio Soares.

Aggravo civel n. 7, da comarca de Itabayana. Aggravante Severino Moraes de Araújo, como representante legal dos seus filhos menores José, Bismark e Feliciano.

Aggravo de petição n. 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante a firma Alberto Lundgren & Cia. Ltd. de Recife; aggravado o juizo.

Aggravo de petição n. 6, da comarca de Campina Grande. Aggravante a firma Souza Teixeira & Cia.; aggravado o juizo.

Appellação civel n. 29, da comarca da capital. Appellantes Horacio Rabello e sua mulher; appellada d. Maria Bezerra Guedes Pereira.

Embargos ao accordam n. 19, da comarca da capital. Embargante Felix de Belli Junior; embargado o Banco do Brasil.

Desistencia nos autos de appellação civel n. 6, da comarca da capital. Appellante a Fazenda Municipal; appellada a «Caixa Popular». O procurador geral do Estado, apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia—Recurso criminal n. 46, da comarca de Itabayana. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo.

Idem n. 3, da comarca do Ingá. Recorrente a justiça publica; recorrido o juizo.

Appellação criminal n. 2, da comarca de Campina Grande. Appellante o juizo; appellados Severino Pequeno e Arthur Pereira dos Santos.

Idem n. 8, da comarca de Itabayana. Appellante João Francisco, vulgo «João Doutor»; appellada a justiça publica.

Appellação criminal n. 10, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Pedro de Oliveira Lyra.

Idem n. 4, da comarca de Campina Grande. Appellante Antonio Avelino; appellada a justiça publica.

Idem n. 9, da comarca de Alagôa Grande. Appellante a justiça publica; appellados Julio Pereira da Silva e Manuel Vicente de Souza.

Idem n. 7, da comarca de Areia. Appellante a justiça publica; appellado Manuel Jeronymo.

Idem n. 1, da comarca de Patos. Appellante a justiça publica; appellado José Genuino Barbosa.

Appellação criminal n. 6, da comarca de Souza. Appellante a justiça publica; appellado José Thomaz.

Appellação civel n. 32, da comarca da capital. Appellante o juizo da 1ª vara; appellada a Fazenda do Estado. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos—Petição de habeas-corpus n. 14, da comarca da capital. Relator desembargador presidente do Tribunal. Impetrante o bacharel Fernando da Cunha Nobrega, em favor do paciente, miseravel Prescilliano Pereira da Silva. O Tribunal, por unanimidade, concedeu o habeas-corpus impetrado, para o fim de ser convocada uma sessão extraordinaria para o julgamento do paciente e de outros cujos processos estejam preparados.

Officio do dr. juiz de direito da comarca do Ingá, nos autos de petição de habeas-corpus n. 11, da comarca da capital, em que foi impetrante o bacharel Irenêo Joffily, em favor do paciente Joaquim Rodrigues da Silva.

O Tribunal, por unanimidade, resolveu mandar extrahir copia da certidão ultimamente enviada pelo juiz de direito do Ingá, e remettel-a com o original da certidão de fls. 17 que instruiu o *habeas corpus* ao mesmo juiz, para os fins convenientes.

Petição de habeas-corpus n. 16, da comarca da capital. Relator o desembargador presidente. Impetrantes os bachareis Ruy Carneiro e Lourival de Lacerda Lima, em favor do paciente Manuel Francisco da Silva, recolhido á cadeia publica da cidade de Guarabira. O Tribunal, por unanimidade, converteu o julgamento em diligencia, para o fim de se avocar o processo do paciente, sendo em seguida lavrado e assignado o accordão. Recurso criminal n. 3, da comarca do Ingá. Relator desembargador Paulo Hypacio Recorrente a justiça publica; recorrido o juizo. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida.

Recurso criminal n. 6, da comarca de Cajazeiras. Relator desembargador Vasco de Tolêdo. Recorrente o Juiz; recorrido Amaro Feitosa. O Tribunal deu provimento ao recurso para proseguir as investigações.

Recurso criminal n. 46, da comarca de Itabayana. Recorrente o juizo, recorrido o mesmo. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso, confirmando a sentença recorrida.

Appellação criminal n. 4, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante Antonio Avelino; appellada a justiça publica. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento á appellação para confirmar a sentença appellada.

Appellação criminal n. 2, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante o juizo; appellados Severino Pequeno e Arthur Pereira dos Santos. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento á appellação para confirmar a sentença appellada.

Aggravo de petição n. 1, da comarca de Areia. Relator desembargador Pedro Bandeira. Aggravantes Antonio Coêlho de Carvalho e Manuel Pereira Borges; aggravado Delmiro Borba de Araújo. O Tribunal negou provimento ao aggravo para confirmar o despacho aggravado, não tendo tomando parte no julgamento o desembargador Vasco de Tolêdo, que funccionou como proc. geral *ad-hoc*.

Aggravo commercial n. 3, da comarca da capital. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Aggravante Nicolau da Costa; aggravados C. Prats & Cia. e Vasco & Cia. O Tribunal deu provimento ao aggravo para reformar o despacho aggravado, achando-se impedidos os desembargadores Vasco de Tolêdo e Paulo Hypacio, sendo este por ter funccionado como procurador geral *ad-hoc*. Usou da palavra o advogado José Rodrigues de Carvalho, por parte do aggravante.

Appellação civel n. 28, da comarca de Campina Grande. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Appellante Antonio Villarim; appellado o dr. Argemiro Figueirêdo. O Tribunal deu provimento á appellação para reformar a sentença appellada, contra os votos dos desembargadores Manuel Azevêdo e Heraclito Cavalcanti.

Appellação criminal n. 7 da comarca de Areia. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado Manuel Jeronymo.

Idem n. 1, da comarca de Patos. Relator o desembargador Pedro Baedeira. Appellante a justiça publica; appellado José Genuino Barbosa.

Idem n. 6, da comarca de Souza. Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellante a justiça publica; appellado José Thomaz.

Idem n. 8, do termo do Pilar, da comarca de Itabayana. Relator o desembargador Manuel Azevêdo. Appellante João Francisco, vulgo «João Doutor»; appellada a justiça publica.

Idem n. 10, da comarca da capital. Relator o desembargador Vasco de Tolêdo. Appellante a justiça publica; appellado Pedro de Oliveira Lyra.

Idem n. 9, da comarca de Alagôa Grande. Relator o desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante a justiça publica; appellados Julio Pereira da Silva e Manuel Vicente de Souza.

Appellação civel n. 32, da comarca da capital. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Appellante o juizo da 1ª vara; appellada a Fazenda do Estado. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Assignatura de accordams—Petição de «habeas-corpus» n. 15, da comarca da capital. Relator o presidente do Tribunal. Impetrante o bacharel Orestes Toscano Lisbôa, em favor dos pacientes sr. Sebastião Francisco Madruga, Francisco Damião, Nilo Damião, Jesuino Damião, José Soares e Mamede Francisco, domiciliados no termo de Pedras de Fôgo.

Recurso de «habeas-corpus» n. 3, da comarca de Areia. Relator o presidente do Tribunal. Recorrente Manuel José de Moura; recorrido o juizo.

Recurso criminal n. 2, da comarca do Ingá. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Recorrente o juizo; recorrido Francisco Alves do Nascimento.

Appellação criminal n. 11, da comarca da capital. Appellantes João Honorato de Souza e Antonio Mendes, vulgo «Cavallo cego» ou Carlos Ferreira; appellada a justiça publica.

Appellação civel n. 30, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante Vicente Costa Filho; appellado José Firmo Souto. Fôram assignados os respectivos accordams.

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel na Parahyba, 28 de março de 1928.

Serviço para o dia 29 de março (5ª-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o cap. Joaquim Henriques; ronda á guarnição, o 1.º sgt. Adhemar Galdino; dia á Força, 3.º sgt. Enio de Mendonça; dia á S/F, 3º sgt. João Cannavieiras; guarda da Cadeia, 3. sgt. Miguel Mendonça e soldado João Moreira; guarda de Palacio, cabo João Gadêlha; guarda do Q/F., soldado João Francisco; ordem á S/O, tambor corneteiro Manuel Augusto; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro Armando Ferreira.

Boletim n. 88—Uniforme 5.º (kaki)

Para conhecimento da Força e devida execução publico, o seguinte:

Boletins do Exercito—Ficam archivados na S/F, os Boletins do Exercito ns. 433 e 434, de 5 e 10 de fevereiro transacto.

Commando de unidade—O 2º tte. Francisco Pedro dos Santos, communicou haver assumido, sem alteração, o Cdo., da S/Bb, (Parte desta data).

Escola de sargento de infantaria—O sr. Cmt do 22º B/C communicou de accôrdo com as ordens do sr. general Cmt. desta R/M., que os sargentos desta Força, poderão ser admittidos ao exame de admissão á matricula na E/S/I que tem de se realizar no quartel daquella unidade, em 16 de abril p. vindouro. (Offº n. 336, de 26 deste).

Recolhimento de praças—Recolher-se-hão da diligencia em que se achavam na cidade de Bananeiras, os soldados ns. 352, Luiz Gomes de Souza, 400, Julio Cesario dos Santos, e 326, Francisco José da Silva Segundo,

(A) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante.

ULTIMA HORA

Um delegado fiscal elogiado

RIO, 28—(Pelo cabo submarino)—O ministro da Fazenda mandou elogiar o delegado do Ceará, sr. Enéas Carneiro, pelas providencias adoptadas na repressão da circulação de moedas falsas naquelle Estado. (*Especial*).

—

Uma artista brasileira que vae cantar no Scala

RIO, 28—(Pelo cabo submarino)—A actriz Bidú Sayão, contractada para cantar no theatro Scala, de Milão, embarcará brevemente com destino á Europa. (*Especial*).

—

O Rio vae ter taxis aereos

RIO, 28 — (Pelo cabo submarino) — Encontra-se nesta capital o engenheiro italiano Ernesto Colombo, que pretende installar aqui dentro de dois mezes uma empresa de taxis aereos. (*Especial*).

—

Pagamento de gratificações ao tenente Villar

RIO, 28—(Pelo cabo submarino)—O sr. general Sezefrêdo Passos, ministro da guerra, auctorizou a Delegacia Fiscal nesse Estado a processar por exercicio findo o pagamento das gratificações do tenente reformado João da Costa Villar. (*Especial*).

—

Os officiaes commissionados e o curso provisorio de chimica do Exercito

RIO, 28— (Pelo cabo submarino)—O sr. ministro da Guerra declarou que os officiaes commissionados não podem concorrer ás provas de selecção dos candidatos ao curso provisorio de chimica do Hospital Central do Exercito. (*Especial*).

—

A vaga de Oliveira Lima na Academia de Letras

RIO, 28—(Pelo cabo submarino)—A Academia de Letras pretende eleger para a vaga do sr. Oliveira Lima, um homem de letras que seja tambem um historiador. Fala-se nos nomes de Calogeras, Alberto de Faria e Tobias Monteiro. (*Especial*).

—

Vae dansar duzentas horas seguidas

RIO, 28 — (Pelo cabo submarino)—Exhibir-se-á brevemente num dos theatros desta capital o dansarino francez Charles Nicolas, que pretende dansar duzentas horas seguidamente. (*Especial*).

—

O embaixador italiano em São Paulo

RIO, 28—(Pelo cabo submarino)—Dizem de São Paulo que o embaixador italiano continúa cercado das maiores attenções, tendo realizado hontem, no Theatro Municipal, uma brilhante conferencia sobre as relações italo-brasileiras a qual os jornaes publicam hoje, fazendo destacar o trecho em que, dirigindo-se aos italianos residentes no Brasil, incitou-os a não fazer politica mas á propaganda da italianidade, nas suas fórmas mais nobres, isto é, a cultura da lingua, lembrando a esse proposito as palavras do ministro Mangabeira «que a lingua constitúe o maior patrimonio duma nação». (*Especial*).

—

Sobre o apparecimento da peste bubonica

RIO, 28 —(Pelo cabo submarino)—Falando á imprensa, o dr. Clementino Fraga declarou que o apparecimento de casos esporadicos de bubonica, limitam se a 12 e não offerece motivos para questão de especie alguma em vista das providencias que desde os primeiros casos, tomou a Saúde Publica. (*Especial*).

—

Palavras do embaixador da Italia sobre o Brasil

RIO, 28—(Pelo cabo submarino)—O embaixador italiano numa conferencia que pronunciou hontem em São Paulo declarou que o Brasil é um desses paizes que depois de se apresentar e affirmar na economia mundial, como um dos paizes agricolas, desenvolveu-se depois formidavelmente como um dos paizes industriaes. (*Especial*).

—

Um jornal de Londres commenta a attitude do ministro Mangabeira

RIO, 28—O jornal *Westminster Gazette* publica um longo editorial commentando a resposta do ministro brasileiro sr. Octavio Mangabeira ao appello da Liga das Nações e diz que embora seja muito desejavel a cooperação do segundo paiz americano nos trabalhos da Liga, seria difficil ao seu govêrno achar uma fórmula capaz de reconduzil-o a Genebra sem quebra de sua continuidade politica que nenhum facto novo concorreu para modificar.

O telegramma do sr. Mangabeira é concebido em termos de grande polidez diplomatica e subtil cavalheirismo internacional e deixa bem comprehender que o govêrno do Brasil preferirá seguir uma politica mais americana de afastamento da Liga, mantendo com ella no entanto toda collaboração technica de que redunde algum beneficio para a humanidade.

Terminando o mesmo jornal diz que mesmo os partidarios mais convencidos da Liga são forçados a reconhecer que o Brasil está com a doutrina mais acertada (A A).

—

O cambio

RIO, 28 – (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5,31/32 Os vales ouro foram fornecidos a 4$566. (*Especial*)

—

O café

RIO, 28 — (Pelo cabo submarino) O café foi vendido a 37$500. (*Especial*).

—

O algodão

RIO, 28—(Pelo cabo submarino) — O algodão firme 49$000. O stock é de 19.173 fardos. (*Especial*).

—

O assucar

RIO, 28 —(Pelo cabo submarino) — O assucar fraco 66$000. O stock é de 422 785 saccos (*Especial*).

—

Porque a Hespanha voltou á Liga e o Brasil não

MADRID, 28 — O «A B C.», jornal de mais importancia nesta capital, publica um artigo commentando o appello da Liga para a volta do Brasil e da Hespanha á reunião de Genebra.

Affirma o mesmo jornal que a Hespanha em 1926 condicionara a sua volta á Liga a uma resolução favoravel de suas pretenções no Tanger.

Isso se verificou agora e o govêrno hespanhol cumpriu a sua promessa acceitando o convite de regressar á Liga.

Mas o Brasil está em situação differente porque os factos contra os quaes se rebellou não se modificaram e das allegações de seu govêrno contra a Sociedade das Nações ainda permanecem os fundamentos.

O telegramma que o ministro Mangabeira enviou á Liga deixa bem entender a politica adoptada pelo govêrno do Brasil.

Embora todos lamentemos a ausencia desse grande paiz na Liga ninguem deixará de reconhecer a coherencia do seu procedimento (A. A).

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (SERVIÇO FEDERAL)

ESTAÇÃO CLIMATOLOGICA DE 2.ª CLASSE ESPECIAL EM PARAHYBA — ESTADO DE PARAHYBA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS NOS DIAS 1 A 15 DE MARÇO DE 1928

DIAS	TEMPERATURA DO AR			Humidade relativa (média)	VENTO		Quantidade de nuvens (média) 0 a 10	Chuvas em 24 horas (Total)	Insolação (Total)	Pressão atmospherica a 0° (média)	Evaporação em 24 horas (Total)	Estado geral do tempo e phenomenos diversos
	Média	Maxima	Minima		Direcção predominante	Velocidade (média)						
1	26.7	30.3	22.6	87.0	C	0.0	5.0	0.0	6.3	757.5	2.1	Instavel, com chuvas pela manhã.
2	26.8	30.6	22.6	87.0	S E	3.3	5.3	14.3	9.4	56.3	2.1	Bom.
3	27.3	31.4	22.6	84.0	C	0.0	4.7	0.0	9.9	55.3	2.9	Bom.
4	27.1	31.5	22.9	87.0	C	0.0	5.0	0.0	9.8	54.9	2.5	Bom.
5	27.6	31.5	24.4	86.7	C	0.0	4.7	0.0	9.2	55.3	2.7	Bom.
6	26.1	30.0	23.6	90.3	S E	3.2	7.3	0.0	0.8	56.0	2.5	Instavel, com chuvas e trovoadas
7	25.7	28.0	23.4	91.0	S E	3.1	7.3	7.9	1.6	56.2	1.3	Instavel, com chuvas e trovoadas.
8	25.9	28.2	22.6	89.7	C	0.0	7.0	0.7	0.2	56.2	1.0	Instavel, com chuvas pela manhã.
9	26.5	29.2	22.9	89.3	S E	3.3	7.0	21.6	2.3	56.5	1.2	Instavel, com chuvas pela manhã e relampagos á noite.
10	27.3	30.4	25.4	87.0	E	3.3	5.0	2.9	8.4	55.9	2.0	Bom.
11	26.4	30.7	21.8	87.0	S E	3.3	6.3	0.0	3.0	56.2	2.5	Instavel, com chuvas pela manhã e á noite.
12	26.7	30.4	22.6	85.0	C	0.0	7.0	2.5	2.5	57.1	2.0	Bom.
13	27.0	31.5	22.2	85.7	S E	3.2	5.0	0.0	9.6	56.5	2.8	Bom.
14	27.3	31.2	23.4	86.0	S E	3.2	4.3	1.0	10.0	55.8	3.0	Instavel, com chuvas pela manhã.
15	27.2	31.2	23.1	86.0	S E	3.4	5.7	1.8	6.9	55.8	2.4	Instavel, com chuvas pela manhã.
Médias	26.8	30.4	23.1	87.2	S E	1.9	5.8	52.7	89.9	756.1	33.0	

AVISO: Estes valores estão sujeitos á revisão no Instituto Central. — Rio de Janeiro.

O encarregado da Estação terá o maximo prazer de fornecer quaesquer informações ao publico.

O observador — *Aluizio Vasconcellos* Endereço — *Praça Commendador Felizardo n.º 27*.

Informes commerciaes

Commandado pelo capitão Elias Miglievich, chegou hontem, pela manhã, ao porto de Cabedello, procedente do sul, o paquete **Itapé**, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, trazendo carga para esta praça.

Mais ou menos ás 11 horas, partiu o «Itapé» para o sul do paiz, levando, desta capital, 41 passageiros, assim discriminados: de 1ª classe, para o Rio de Janeiro, 16; para a Bahia, 2 e para Recife, 1; de 2ª classe, para o Rio de Janeiro, 9; para Recife, 3 e de 3ª classe: para o Rio, 7 e para Santos, 3.

Foi embarcada no referido paquete, a seguinte carga por diversas firmas deste Estado; com destino a Recife: 2 rolos de raspas laminadas, 1 caixa de tinta de impressão e 2 caixas de productos pharmaceuticos; a Bahia: 3 fardos de raspas preparadas; a Victoria: 63 fardos de algodão em pluma; ao Rio de Janeiro: 1 fardo de raspas preparadas, 200 fardos de algodão em pluma, 65 idem de tecidos idem, 1 caixa de amostras de tecidos, 4 caixas de sabonetes, 10 caixas de alvaiade e 1 caixa de encommenda; a Santos: 3 caixas de raspas envernizadas e 2 caixas de vaquêtas, 600 fardos de algodão em pluma, 1 caixa de vaquêtas, 56 fardos de tecidos, 1 caixa de amostras de tecidos de algodão e 14 saccos de borracha de mangabeira; a Antonina: 7 caixas de sabonêtes e 1 caixa de amostras de tecidos; a Rio Grande: 15 caixas e 2 atados de caixas de sabonêtes; a Porto-Alegre: 3 fardos de lã de carneiro e 5 fardos de tecidos de algodão.

—

Exportação— Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 27, pela Recebedoria de Rendas:

Comp. Rio Tinto—46 fardos de tecidos e 1 caixa com amostras, para Santos, pelo vapor «Itapé».

A mesma — 65 fardos de tecidos e 1 caixa com amostras, pelo mesmo vapor.

Guedes, Junqueira & Cª Ltda.—2 caixas com productos pharmaceuticos, para Recife, pelo mesmo vapor.

J. Clemente Levy & Cª — 14 saccos de borracha mangabeira para Santos, pelo mesmo vapor.

Ruy Carneiro — 1 caixa com tinta de impressão, para Recife, pelo mesmo vapor.

Seixas Irmãos & Cª — 4 caixas com sabonêtes, para Rio, pelo mesmo vapor.

Os mesmo — 7 caixas com sabonêtes, para Antonina, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 15 caixas com sabonêtes, para Rio Grande, pelo mesmo vapor.

Könke & Cª — 300 quartolas com oleo crú de caroço de algodão, para Santos, pelo vapor «Maranguape».

Souza Gomes & Cª Ltda. — 10 barricas com alvaiade e 1 caixa com vidros, para Rio, pelo vapor «Itapé».

René Haushеer & Cª — 5 vols. com tecidos, para Recife, por caminhão.

Martins de Mesquita & Cª — 2 rolos de raspas laminadas, para Recife, pelo vapor «Itapé».

Os mesmos — 3 fardos de lã de carneiro, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

Velloso Borges & Cª —65 fardos de algodão, para Rio, pelo vapor «Maranguape».

Soc. Anonyma Wharton Pedrosa — 42 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor «Itapé».

Comp de Tecidos Parahybana—1 caixa com amostras de tecidos, para Antonina, pelo mesmo vapor.

A mesma — 5 fardos de tecidos, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

A mesma — 10 fardos de tecidos, para Santos, pelo mesmo vapor.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$600
Allemanha	1$990
Italia	$440
Portugal	$380
Hespanha	1$400
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$700
Argentina	3$580
Belgica	$233

—

O mil réis ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Maranguape»	do norte	a 31
«Pará»	do sul	a 29
«Itaquicé»	« «	a 30
«Swinburne»	de New York	a 29

Em abril:

Itapagé	do norte	a 4
«Itaquicé»	« «	a 11
«Itaimbé»	do sul	a 6
«Arnfried»	da Europa	a 4
«Arta»	para a Europa	a 5
«Alban»	de New York	a 14
«Hubert»	de Liverpool	a 27

Vapores esperados em Recife

«Almanzorra» de B. Aires e escala a	29
«Flandria» de B. Aires e escalas a	31

Em abril:

«Teneriffe» da Europa a	1
«Arnfried» da Europa a	2
«Lipari» do sul a	2
«Araçatuba» do sul a	2
«Guarujá», do sul	3
«Arta» do sul a	3
«Voltaire» de Buenos Aires e escalas a	5
«Gelria» da Europa a	5
«Alegrete» de Nova York a	5
«Alcantara» da Europa a	10
«Arlanza da Europa a	11

PELOS MUNICIPIOS

SOUZA

Balancête da Receita e Despesa do municipio de Souza, no segundo semestre do exercicio de 1927, e approvado pelo Conselho Municipal, em sessão de 17 de março de 1927

RECEITA

Saldo de 1926	3:344$000
Dizimo de 1926	80$000
Renda do açougue	3:105$000
Renda da feira da cidade	3:333$000
Renda do Cemiterio	153$000
Registro de ferro	24$000
Licenças	3:323$000
Renda da feira de S. José	709$300
Idem, idem do Canto	435$700
Idem, idem de Nazareth	299$300
Idem, idem de S. Francisco	490$000
Imposto de estatistica, entrada de mercadorias	2:195$000
Idem, idem de sahida de algodão	8:539$000
Dizimo de miunças	237$000
Bens de evento	261$000
Dizimo de lavoura	4:075$000
Afferição	100$000
Renda eventual	2:647$500
Somma	33:350$800

DESPESA

Representação ao prefeito	1:650$000
Ordenado ao secretario da Prefeitura	450$000
Idem, ao secretario do Conselho	405$000
Idem ao procurador thesoureiro	300$000
Idem ao fiscal interino	230$000
Idem ao porteiro do Conselho e zelador do Cemiterio	392$000
Idem ao fiscal da illuminação	249$000
Idem ao 1º guarda fiscal	187$000
Idem ao 2º guarda fiscal	207$000
Idem ao escrivão da delegacia	385$000
Gratificação ao escrivão do alistamento eleitoral	38$000
Pagamento da luz, correspondente a um anno de 1º de novembro de 1927 a 31 de outubro de 1928	12:000$000
Pagamento ao advogado dos presos pobres	150$000
Limpeza da cidade e povoados	1:178$400
Eventuaes	1:073$000
Auxilio á musica	400$000
Illuminação da Cadeia	190$000
Expediente da delegacia	282$000
Idem da Prefeitura	404$500
Idem do Conselho, Jury e Eleições	758$700
Compra de um terreno e idemnizações	490$800
Concertos de estradas	2:629$000
Defesa da cidade	298$700
Aluguel da casa para a delegacia	190$000
2% ao procurador thesoureiro	615$000
Percentagem aos prepostos cobradores	2:305$180
Aluguer do quartel em S. Francisco	30$000
Soccorros publicos	116$000
Foros ao patrimonio	34$660
Concerto do Cemiterio desta cidade	1:876$800
Pago á «A União» da publicação do orçamento	266$000
Pago ao ajudante fiscal do exercicio de 1926	360$000
Pago ao porteiro do Conselho do exercicio de 1926	99$000
Pago por conta da representação do prefeito em 1926	500$000
Saldo que passa para 1928	2:580$060
Somma	33:350$800

Francisco Neves de Sá,

Procurador-thesoureiro

VISTO. Souza, 19 de março de 1928

João Alvino Gomes de Sá,

Prefeito

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Despachos do govêrno do dia 16 de março de 1928.

Folhas na importancia de .... 6:914$700 para pagamento aos empregados e operarios de Obras Publicas referente á 1ª quinzena do corrente mez. — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Petição de d. Anna Lins, professora da cadeira do sexo feminino das escolas reunidas da villa de Espirito Santo, pedindo a sua jubilação.—Junte a requerente os documentos comprobatorios de seu tempo de serviço.

Idem de Alfredo Dantas Correia de Goes, director do Instituto Pedagogico de Campina Grande, pedindo que seja nomeada pessôa idonea para fiscalizar as aulas do mesmo estabelecimento.—Deferido. A' Secretaria para lavrar portaria de nomeação do Director do grupo escolar «Solon de Lucena» professor Mario Gomes, para proceder á fiscalização requerida.

Idem de Amaro Soares de Avellar, pedindo dispensa de pagamento dum executivo que lhe move a Fazenda do Estado, proveniente da falta de pagamento do imposto de industria e profissão em que foi collectado no anno de 1925, pela Mesa de Rendas de Taperoá, onde foi apanhado o requerente exercendo as funcções de cirurgião dentista, conforme informações daquelle collector e de seus auxiliares — Dada a improcedencia dos motivos allegados pelo requerente, indeferido.

—

Despachos do govêrno do dia 17 de março de 1928.

Petição de Antonio Ovidio Araújo Pereira, promotor publico da comarca de Alagôa Grande, pedindo um anno de licença, para tratar de negocio de seu particular interesse.—Como requer, sem vencimentos, na forma da lei.

Idem da Companhia Great-Western, pedindo pagamento de .... 3:334$300, de transporte de bagagens e mercadorias por conta do Estado, durante o mez de janeiro deste. — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Elias Vicente da Silva, 2º tenente da Força Publica, servindo na 2ª C. R. pedindo para assignar-se d'ora em diante Elias Fernandes.—Como requer.

Idem de Benjamin de Farias Maia reclamando contra a collecta feita em seu predio n. 633, sito á rua Diogo Velho, no exercicio de 1927, pede que seja a referida collecta baseada na de 1926 —Deferido, á vista do informado.

—

Despachos do govêrno do dia 19 de março de 1928.

Petição de Arthur Altino de Andrade Espinola, official da Secretaria de Estado, pedindo três mezes de licença, de accôrdo com o art. 11 da lei. n. 531, de 26 de novembro de 1920, allegando não haver gozado licença de especie alguma dentro do periodo de 10 annos—A' vista dos documentos comprobatorios de seu tempo de serviço, deferido na fórma da lei.

Folha na importancia de ..... 1:305$000 para pagamento ao pessoal encarregado do serviço de praças e jardins, referente á 1ª quinzena do corrente — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Officio do engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento, sob n. 25 solicitando pagamento de 40$000 á Empresa Tracção Luz e Força, de luz fornecida ao vigia do Reservatorio — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 27, solicitando pagamento de 2:621$000, aos srs O. Pessôa & Barros de material fornecido áquella Repartição—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem ao mesmo, sob n. 26 solicitando pagamento de 3:737$750, aos srs. Souza Campos & Cia. Ltd, de material fornecido para aquella Repartição—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Petição de d Lilioza de Paiva Leite, adjuncta effectiva da 9ª cadeira, mixta, desta capital, pedindo três mezes de licença, para tratar de sua saúde — Como requer, dois mezes da licença especial. A outra licença deve ser objecto de novo requerimento em tempo.

—

Despachos do govêrno do dia 20 de março de 1928

Petição do major Rodolpho Athayde, fiscal da Força Publica, pedindo que lhe seja abonada a quantia de 600$000, para uniformizar-se, e ser descontada na fórma da lei — Ao Thesouro para attender.

—

Despacho do govêrno do dia 22 de março de 1928.

Factura na importancia de .... 209$600, proveniente de fornecimento de oleo para a Escola Normal, feito pela Standard.—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Petição de Avelino Cunha & Cia. pedindo pagamento de 6:310$300 de fardamentos para Guarda Civil.—Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a duplicata annexa.

Idem de Affonso Paiva pedindo dispensa de pagamento de um executivo de imposto de industria e profissão de seu negocio de fazendas a retalho, quando negociava na cidade de Alagôa Grande em 1926, allegando em seu favôr os dizeres dos arts. 36 e 37 do reg. n. 43 de 28 de maio de 1892 —Ao Thesouro para fazer o abatimento 50% no imposto allegado.

Idem do Lloyd Brasileiro, pedindo pagamento de 3:407$160 de passagens fornecidas por conta do Estado, solicitadas pelo govêrno e Chefatura de Policia, nos mezes de outubro e novembro de 1927. —Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Odilon Alexandrino de Lima, pedindo reducção de 50% no imposto em que foi collectado o seu pequeno negocio de estivas a retalho na cidade de S. João do Cariry, em 1927.—A' vista do informado, ao Thesouro para fazer a reducção requerida

Idem de d. Beatriz Lins de Albuquerque, professora vitalicia da cadeira elementar mixta de Barreiras municipio de Santa Rita pedindo 2 mezes de licença na conformidade do art. 18 da lei n. 531 de 26 de novembro de 1920. — Como requer.

Idem de Pedro Muniz da Silva, pedindo dispensa de industria e profissão.—Deferido.

Idem de Qallidonio Barbosa de Lucena, escrivão da mesa de Rendas da villa de Serraria pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde — Como requer, na forma da lei.

Despacho do govêrno do dia 20 de março de 1928.

(Retardado)

Petição de d. Maria José Vinagre de Medeiros, professora vitalicia da cadeira mista de S. Miguel de Taipú, pedindo 60 dias de licença na fórma da lei. — Como requer.

«Zeelandia» de Buenos Aires e escala a	14
«D'Entrecasteaux» do sul a	16
«Orania» da Europa a	19
«Andes» de Buenos Aires a	19
«Ipanema» do sul a	24
«Marduana» da Europa a	25
«Cordoba» da Europa a	28
«Mosella» de Buenos Aires e escalas a	30

Pauta—dos principaes generos, de producção e manufactura do Estado, sujeitos a direitos de exportação — Semana de 26 a 31 de março de 1928

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$830
» de mel, litro	$900
Alcool, litro	$300
Algodão em pluma, kilo	3$333
» em caroço, kilo	1$111
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$200
» refinado de 2.ª, kilo	1$000
» de uzina, kilo	1$100
» triturado, kilo	1$050
» cristal, kilo	1$000
» branco, kilo	$950
» demerara, kilo	$850
» someno, kilo	$800
» mascavinho, kilo	$700
» mascavado, kilo	$600
» bruto sêcco, kilo	$600
» bruto mellado, kilo	$500
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
» de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$500
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$500
Café moido, kilo	3$000
Côco, cento	20$000
Couros de boi, sêccos salgados kilo	2$800
» » » refugo, kilo	1$680
» » » sêccos espichados, kilo	3$900
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	2$340
Couros verdes, kilo)	2$100
Couros de bôde (direitos por kilo),	$300
Couros de carneiro (direitos por kilo	$200
Couros curtidos, kilo	5$000
Farinha de mandioca, litro	$400
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	$300
Oleo de semente de algodão, litro	$800
Oleo de semente de mamona, litro	1$000
Pasta de semente de algodão, kilo	$150
Semente de algodão, kilo	$220
Semente de mamona, kilo	$500
Vaqueta, kilo	8$000

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

SECÇÃO LIVRE

Campina Grande—Fallencia da Firma Hermenegildo Dias Pereira—Aviso aos Credores dr. Severino Cruz tendo sido nomeado syndico da fallencia da firma acima, avisa aos credores da massa e demais interessados que a mesma foi decretada em data de 22 do corrente por sentença do sr. dr. juiz da comarca, que determinou o prazo de 30 dias para as habilitações dos credores e fixou o dia 30 de abril, p. futuro para a primeira assembléa que terá logar na sala das audiencias d'este juizo, ás 9 horas da manhã.

Outrosim, avisa mais que encontrar-se-á todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas da manhã, no estabelecimento do fallido, á praça Epitacio Pessôa n.º 91, onde prestará aos interessados as informações que necessitarem e receberá as respectivas habilitações de credito.

Campina Grande, 23 de março de 1928 —*Severino Cruz* — Syndico.

(2—3)

—

DUVIDAS OU HESITAÇÕES Não deve ter quem precisar depurar e fortificar o sangue. Na Drogaria Conceição, M. de Olinda, 302, encontrará o melhor depurativo, que é o "GALENOGOL", com quasi meio seculo de resultados admiraveis. Usae-o. Recife e nas pharmacias nesta capital.

(47—B)

—

O meio de se evitar a tuberculose

Parece incrivel que com os progressos extraordinarios da sciencia, ainda não se tenha descoberto um medicamento efficaz para a cura da tuberculose Infelizmente assim é — A tuberculose, esse terrivel flagello da humanidade, continúa ceifando um grande numero de vidas preciosas, com uma furia insana e impiedosa. Não ha remedio para a cura da tuberculose, é doloroso confessar-se. Mas, felizmente, existe um meio infallivel para se evitar essa terrivel enfermidade. Todos nós sabemos que os resfriados, as tosses, as bronchites, são a principal causa da tuberculose

Além disso, as pessôas descalcificadas e enfraquecidas contrahem mais facilmente o terrivel mal, do que as pessôas fortes e robustas. O meio infallivel de se evitar a tuberculose consiste, sobretudo, em se evitarem os resfriados, as tosses, as pneumonias e calcificarem-se os pulmões. Tendo-se o cuidado de se tomar, de manhã ao sair de casa, e á noite ao recolher, o Cognac de Alcatrão de Xavier, evitam-se todas as molestias dos pulmões. O Cognac de Alcatrão de Xavier, é um medicamento precioso para combater as tosses, as bronchites, os resfriados, a asthma, etc.

O Cognac de Alcatrão de Xavier, é exclusivamente empregado para todas as molestias dos pulmões. E' encontrado em todas as pharmacias.

Torno Mechanico

Antonio Caetete, residente em Guarabira, vende, por preço commodo, um «Torno Mechanico», typo inglez, com 1,m30, tendo todos os accessorios indispensaveis para o seu funccionamento.

A tratar com o mesmo n' aquella cidade, á rua Alvaro Machado, n.º 40

(8—10)

Manuel de Oliveira Lima

1.º anniversario

Urcesina Pereira de Oliveira Lima, filhos, sogros e cunhados convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio de seu fallecido esposo, pae, filho e irmão, mandam celebrar na Cathedral, ás 6 horas do dia 31 do corrente mez.

A todos que comparecerem a esse acto de piedade christã antecipam seus agradecimentos.

(1—1)

Dr. Seixas Maia — Lecciona Historia Natural, podendo ser procurado das 15 ás 16 horas, na rua Peregrino de Carvalho nº 120

(20—30

—

—

Banco auxiliar do Povo—Assembléa geral—Pelo presente são convidados os srs. socios deste Banco para a reunião da Assembléa Geral, que terá lugar na séde social, ás 19 horas do dia 31 do corrente para os fins estabelecidos no art.º 19 letras a, b e d.

Parahyba, 17 de março de 1928.—*Matheus de Oliveira* Presidente.

(D.)

—

Fallencia de Manuel da Motta Silveira, de Ingá — Venda dos bens da massa — Manuel Magno Bacalhão, liquidatario da massa fallida de Manuel da Motta Silveira desta praça, faz saber, pelo presente, que no dia 27 de abril vindouro, ás 12 horas, nesta villa, serão levadas a publico os bens que constituem a referida massa, composta de mercadorias geraes, moveis e utensilios, semoventes, dividas a receber e immoveis, para o que chama concurrentes.

No intuito de fornecer aos interessados os esclarecimentos que desejarem, o abaixo assignado será encontrado todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, no mesmo estabelecimento.

Ingá, em 26 de março de 1928.

Manuel Magno Bacalhão, liquidatario.

(3—3)

—

AO PUBLICO, a «**Casa Chaves**» chama a attenção para uma grande reducção nos preços que acabam de soffrer as louças de aluminio, e que já se acham á venda nesse estabelecimento, por pequenos preços, tambem, louças de agath, havendo recebido ainda um optimo sortimento de louças diversas e vidros, entre os quaes finissimos apparelhos de porcelanas e pó de pedra. Tudo isso está sendo vendido a preços excepcionalmente baratos.

Uma visita, pois, á **Casa Chaves**, que fica á rua da Republica n. 654, deve ser feita antes de qualquer outra cousa. E' mesmo necessario visital-a e á **Casa Chaves** sem perda de tempo!

(2—8)

ANNUNCIOS

Convem lêr — Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes), á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonds. A tratar nesta redacção com Claudino Moura.

Parahyba, em 17/2/927.

—

Vende-se — Um bom terreno para construcção de uma casa, sito no oitão da Igreja das Mercês, com 17 metros de comprimento por 6, 75 de largura, a tratar na rua Duque de Caxias nº .607

—

Curso particular

Maria Margarida Coêlho da Silveira, normalista com longa pratica de magisterio, ensina, além das materias do curso primario, portuguez, arithmetica, piano, desenho e trabalhos manuaes Póde ser procurada em sua residencia, nesta capital, á rua 1.º de Maio, proxima ao campo do Cabo Branco.

10 —10

Editaes

Edital — Concorrencia Administrativa — Sub-Inspectoria de Saude do Porto de Cabedello — De ordem do sr. dr. sub-inspector, faço publico que, até o dia 9 de abril, ás 13 horas, nesta Sub-Inspectoria, sita á rua coronel João José Vianna n.º 13, em Cabedello, se acha aberta concorrencia administrativa permanente para fornecimento durante o corrente anno dos artigos cuja lista se acha á disposição, na Sub- Inspectoria, das 10 ás 16 horas, sob as seguintes condições:

1.ª — As propostas serão entregues pelos interessados, no lugar, dia e hora acima indicados, em quatro vias, feitas á tinta preta, em papel 0,m33x0,m22, sendo a primeira via convenientemente sellada, datadas e assignada, e as demais somente datadas e assignadas.

2.ª — Os proponentes, em requerimento pedindo inscripção, apresentarão seu contracto social, certidão da Junta Commercial e os documentos que provem estarem pagos todos os impostos dos artigos que se propõem fornecer.

3.ª — Os preços de cada um dos artigos serão especificados em algarismos e por extenso.

4.ª — O fornecedor acceito ficará obrigado a satisfazer os pedidos no prazo de 48 horas, quando o material não dependa de confecção.

5.ª — O material será de primeira qualidade.

6.ª — As contas, em quatro vias, devidamente selladas e acompanhadas do respectivo pedido de fornecimento, serão apresentadas a processo nesta Sub-Inspectoria, dentro de 30 dias, contados da data da entrega do material.

7.ª - O gôverno reserva-se o direito de annullar a concorrencia, se assim julgar conveniente, sem que ao concorrente cuja proposta fôr mais barata, assista direito a nenhuma reclamação sob qualquer titulo invocado.

Cabedello, 29 de março de 1928 — *Francisco O Jardim* — Pelo Escripturario-archivista, Guarda-Sanitario.

—

Prefeitura Municipal — Edital n. 6 — De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento dos srs. motoristas abaixo relacionados, que até o dia 10 do mez de abril proximo, devem ser pagas, á bocca do cofre da repartição, as importancias das multas a que estão sujeitos por infracções ao regulamento de vehiculos desta capital, sob pena de serem convertidas em suspensão de 30 e 60 dias as respectivas multas.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 28 de março de 1928.—*Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

Relação a que se refere o Edital supra:

1 Pedro Alvino da Silva	20$000
2 João de Deus e Silva	10$000
3 Severino Carvalho	20$000
4 Julio Caetano	20$000
5 Raymundo Peres	20$000
6 Sinval Moura da Fonsêca	20$000
7 José C Ferreira	20$000
8 Washington Martins	20$000
9 Luiz Gonzaga da Rocha	20$000
10 Acrisio Toscano de Britto	20$000
11 Antonio Alves	10$000
12 Armando de Vasconcellos	20$000
13 Joaquim Meirelles	20$000
14 Horacio Rabello	100$000
15 Paulo Maciel	20$000
16 João Clemente dos Santos	20$000
17 Francisco Correia	20$000
18 Agenor Galvão de Mello	20$000
19 Alexandre de Luna Freire	20$000
20 Vicente Sylverio	20$000
21 Luiz Baptista	20$000
22 Antonio Suassuna	20$000
23 Elthel Santiago	10$000
24 Alcides Rocha	10$000
25 Manuel Ramos	20$000
26 Severino Luiz	20$000

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Quinta-feira, 29 de março de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — A insuperavel fabrica «Fox-Film», apresenta hoje—HORA FATAL—com um enredo surprehendente e emocionante em que se destacam Charles Clary, e Annita Stewart, secundados por Edmund Burns, e Otto Mathiesen —HORA FATAL—divide-se em 6 partes.

Um enredo que faz sentir calefrios neste tempo de calor! Mysterio impenetravel! Tilintar de telephones ao bater da meia noite, com avisos de morte! Um film cheio de sensações com uma charge deliciosa aos detectives... Extranhos avisos e vidas que se apagam ao bater soturno da —HORA FATAL—O film mais emocionante do mez! O melhor enredo! Um grande director Alberto Ray, um elenco maravilhoso: Annita Stewart e Edmund Burns, apresentando, pela marca insuperavel no mundo cinematographico, «Fox-Film», successo absoluto!...

Extra no fim da sessão—O MUNDO EM FOCO 115 em 1 parte.—O SALSICHEIRO—Desenhos animados em 1 parte.

Cinema Felippéa — Maria Korda, a galante e festejada artista é a principal interpretes desse film deslumbrante em que apparece tambem com o mesmo brilho de sempre Alfred Abel, cuja fama tanto é conhecida. 8 actos de ruidoso sucesso.—OFFICIAL DA GUARDA IMPERIAL.

Cinema Popular — A poderosa marca «Universal», apresenta hoje Claire Windsor, e J. Frank Glendon, no esplendido film em 7 partes— QUE DESEJAM OS HOMENS? — A obra que hoje offerecemos aos apreciadores de bons films é um dos primores concebidos pela gloriosa Lois Weber, émulo dos grandes creadores da cinematographia.

Cinema São João — O AMOR NÃO MORRE!—Um film da «Metro-Goldwyn-Mayer», distribuida pela invencivel «Paramount», em 8 formidaveis actos—Personagens—Mary,—Norma Shearer, Carlos,—Charles E. Mak—O AMOR NÃO MORRE—é o titulo do film de Norma Shearer que a «Paramount», apresentará hoje.

Edital — De 3ª Praça — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei. etc.

Faz saber aos que o presente edital de terceira praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios deste juizo José Calazans Moreira Franco, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 3 de abril proximo, ás 10 horas, na sala das audiencias deste Juizo, os bens penhorados na acção executiva movida por E. L. E. Queiroz contra Geraldo & Cia. que são os seguintes: Uma machina de escrever Remington n.° 11, usada, com a respectiva banca, no valor de seiscentos mil reis .... (600$000); uma prensa de copiar no valor de oitenta mil reis (80$000); um armario para archivo, no valor de setenta mil reis (70$000); uma estante para livros, no valor de vinte mil reis .... (20$000); duas parteleiras para mostruario, no valor de sessenta mil reis (60$000); um bureau (mesa com duas gavetas), no valor de trinta mil reis (30$000); um sofá de madeira com assento de palhinha, no valor de vinte e cinco mil reis (25$000); duas cadeiras de braços, com assento de palhinha, no valor de quarenta mil reis (40$000); duas cadeiras de junco com assento de palhinha, no valor de quinze mil reis (15$000); uma banca com tampo de marmore, no valor de trinta mil reis (30$000); um filtro para agua, no valor de trinta e cinco mil reis (35$000); uma banquinha para sala, com uma gaveta, no valor de quinze mil reis (15$000); uma mesa para escriptorio, no valor de vinte mil reis (20$000); uma estante para mostruario, no valor de vinte mil reis (20$000); um automovel do fabricante «Studbaker», typo 1916, usado, sujeito a reparos, no valor de dois contos de reis....... (2:000$000), perfazendo tudo o total de três contos e sessenta mil reis. Ditos bens vão á praça para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e outro de igual teor, que será publicado na imprensa e affixado no logar de costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 22 dias do mez de março de 1928. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Piava Está conforme com o original, ao qual me reporto; dou fé. O escrivão — *Pedro Ulysses de Carvalho.*

(24/27/29)

—

Edital — De citação para formação de culpa — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 2.° promotor publico da comarca denunciou de Manuel Pereira da Cunha, jornaleiro, residente á Avenida 12 de Outubro, desta capital, como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal. E como não tenha sido possivel intimal-o pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste juizo, no dia 31 do corrente, ás 10 horas, afim de ser interrogado, assistir ao summario do processo e acompanhal-o em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito accusado, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado no jornal official «A União». Outrosim, faz saber mais que as audiencias deste juizo se fazem no pavimento superior do predio do Thesouro do Estado, á praça Aristides Lôbo, desta cidade. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 22 dias do mez de março de 1928. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme com o original, ao qual me reporto, subscrevo e assigno.

O escrivão, — *Pedro Ulysses de Carvalho.*

(24/27/29)

Aluga-se — A casa n. 194, á rua Irineu Joffily.

Tratar á rua Maciel Pinheiro 151. 12—15

Serviço de Saneamento Rural — Concurrencia Administrativa — De ordem do dr. Walfrêdo Guedes Pereira, chefe deste serviço, e de accôrdo com a autorização do sr. dr. Director Geral do Serviço de Saneamento Rural, solicitada pelo telegramma n.° 20, de 28 de janeiro ultimo, faço publico, para conhecimento dos interessados que até o dia 16 de abril do corrente anno, se acha aberta na secretaria desta repartição a inscripção dos commerciantes que, mediante as condições estipuladas neste edital, desejarem apresentar propostas para o fornecimento ordinario aos Serviços de Saneamento Rural e Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, durante o exercicio de 1928, dos materiaes e medicamentos constantes dos grupos ns. 1, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, que, em relação detalhada, fica nesta secretaria á disposição dos interessados.

A inscripção deverá ser solicitada ao chefe deste Serviço, mediante requerimento devidamente sellado, nelle declarando os interessados a nacionalidade da firma e a séde de seu estabelecimento, fazendo acompanhar o mesmo dos documentos comprobatorios da idoneidade do proponente, considerando-se como taes attestados de fornecimentos de medicamentos ou materiaes a repartições publicas federaes ou estaduaes, recibos ou certificados de pagamento de impostos federaes, estadoaes ou municipaes. Tratando-se de firma commercial, é de exigencia a apresentação do respectivo registro na Junta Commercial, e, sendo sociedade anonyma, a prova da sua constituição de accôrdo com a legislação em vigor.

Verificada a idoneidade dos concurrentes, será por despacho do chefe deste Serviço, ordenada a immediata inscripção dos mesmos, sendo então restituido os respectivos documentos.

A proposta deve vir em envelope fechado, assignado pelo proponente sobre o sello devido, contendo a indicação dos medicamentos ou materiaes com todas as minucias necessarias, assim como as dos preços unitarios por extenso e em algarismos, e serão abertas 6 dias depois do que foi prefixado para o encerramento das inscripções.

O fornecimento caberá ao auctor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra, sendo que, em igualdade de condições, será preferido o proponente nacional ao estrangeiro. Em caso de igualdade de preços entre duas ou mais propostas, o fornecimento tocará ao concurrente que maior reducção offerecer.

O proponente escolhido se obrigará a fornecer artigos de 1.ª qualidade e dentro do prazo de 48 horas da data do recebimento do pedido, sob pena de ser cancellado o registro de sua proposta e de correr por sua conta o augmento de preço dos artigos pedidos, adquiridos em outra parte.

Não serão acceitos os preços que estiverem elevados de mais de 10% dos preços correntes no mercado, ficando nulla a proposta nesta parte.

De accôrdo com o que estabelece o art. 760, do regulamento geral de Contabilidade Publica, os preços offerecidos não poderão ser alterados antes de decorridos 4 mêses da data da inscripção, sendo que as alterações solicitadas em requerimento só serão effectivadas após 15 dias do despacho que ordenar a sua annotação.

Fica reservada á chefia deste Serviço o direito de annullar o presente concurrencia, assim haja justo motivo.

Parahyba, 20 de março de 1928, — *Francisco Renato de Sá e Benevides* — Escripturario-Archivista.

(7—10)

Lyceu Parahybano — Edital n. 4 — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico aos interessados que de 5 a 20 de março p. futuro, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas a renovação de matricula dos cursos gymnasial, commercio agrimensura, de 22 inclusive, a 31 do mesmo mez, a matricula para os candidatos ao primeiro anno dos referidos cursos.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 23 de fevereiro de 1928. O secretario, João Braulio d'Andrade Espinola.

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n.° 116 — De ordem do sr. engenheiro-director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, torno sciente aos srs. concessionarios de pennas d'agua, que até 31 deste mez, devem ser pagas as prestações do primeiro trimestre do anno corrente, ficando accrescidas da multa de 10%, daquella data em diante.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 21 de março de 1928, — *Oscar de Azevedo Brandão.* Contador.

(6—8)

—

Academia de Commercio «Epitacio Pessôa» — Edital — De ordem do sr. director desta Academia, faço sciente aos interessados que, de 15 á 31 do corrente, das 19 ás 20 horas, estarão abertas nesta secretaria as matriculas para o curso superior (1°. 2° 3°. e 4°. annos) e curso preliminar, de accôrdo com o que preceitúa o art. 12 do regulamento.

Secretaria da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», 15 de março de 1928.

F. A Bezerra Jn.—Secretario.

16, 18, 20, 23, 24, 25, 27 29, 30, 31.

—

Repartição do Saneamento da Parahyba. Edital n° 117 — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, torno sciente aos srs. concessionarios das pennas d'agua n.° 16, 77, 88, 131, 149, 152, 171, 285, 421, 439, 473, 539, 586, 599, 617, 641, 664, 822, 827, 923, 926, 955, 1017, 1102, 1150, 1154, 1247, 1262, 1361, 1371, 1400, 1418, 1474, ... 1496, 1543, 1593, 1607, 1658, 1873, 511, 615, 987, que, se até o dia 8 do mez p. futuro não forem liquidados os seus debitos, serão as ditas pennas, fechadas, sem outro aviso.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 26 de março de 1928.— *Oscar de Azevedo Brandão* —Contador.

(3—5)

—

Edital — Fallencia do Commerciante Hermenegildo Dias Pereira, de Campina Grande — O dr. Luiz Rodrigues Vianna, juiz de direito interino da Comarca de Campina Grande, etc.

Faz saber que por sentença hoje proferida declarou aberta a fallencia do commerciante Hermenegildo Dias Pereira, estabelecido á praça Epitacio Pessôa n.° 91, com fazendas, e marcou o termo legal da mesma a contar desta data, e nomeiou syndico o dr. Severino Cruz, residente nesta cidade, e fazendo publica a mesma fallencia, pelo presente notificados ficam todos os credores da firma fallida, para dentro do prazo de trinta dias, contados desta data, apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos acompanhada dos respectivos titulos e ao mesmo tempo, os convoca para assistirem e tomarem parte na primeira assembléa que terá logar no dia 30 de abril, ás 10 horas, na sala das audiencias, deste juizo, nesta cidade, na qual se procederá a classificação e verificação dos creditos, a apresentação do relatorio do syndico, a nomeiação de liquidatarios e outras deliberações e decisões do interesse da massa. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Campina Grande, 23 de março de 1928 Eu, Manoel Tavares de Mello Cavalcanti, escrivão o escrevi. (a) Luiz Rodrigues Vianna.

Trasladado hoje: dou fé. Campina Grande, 23/3/1928. O escrivão—*Manoel Tavares de Mello Cavalcanti.*

(2—3)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n. 118 — MULTA POR INFRACÇÃO AO ART. 41 § 1° — De ordem do engenheiro-director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, levo ao conhecimento do proprietario do predio n. 132 á rua Amaro Coutinho que lhe foi imposta a multa de rs. 50$000 (cincoenta mil reis) por haver infringido o art. 41 § 1° do Regulamento abaixo transcripto:

«O concessionario só poderá gastar a agua em seu uso ou dos moradores da casa, ou para fim industrial, sem jamais desperdiçal-a; não poderá cedel-a a outrem, nem deixal-a sahir do predio, casa, ou domicilio, em parte ou totalidade, gratuitamente ou por pagamento.

§ 1° No caso de desvio d'agua para fóra do predio e fornecimento gratuito a pessoas estranhas a este o infractor incorrerá na multa de (50$000) que será elevada ao dobro na reincidencia»

Convida-o a recolher ao cofre da pagadoria desta Repartição a multa imposta dentro do prazo de tres dias, a partir desta, sob pena de cobrança executiva.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 26 de março de 1928.

Oscar de Azevedo Brandão, contador. (2—2)